



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

14 de Dezembro de 2000

Resultados Preliminares

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

Outubro de 2000

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística, indicam que de Janeiro a Outubro de 2000 as exportações e as importações cresceram 32.6% e 31.0%, respectivamente, tomando como referência os resultados preliminares do primeiro apuramento de Janeiro a Outubro de 1999.

O défice da balança comercial situou-se em 926.1 milhares de milhões de escudos, o que significou um acréscimo de 29.6% sobre igual período do ano anterior, com uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 47.6% (47.0% em 1999).

RESULTADOS GLOBAIS - TOTAL DO PAÍS JANEIRO A OUTUBRO

	1999		2000	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ³ ESC			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Exportação (Fob)	634.1	634.3	840.5	32.6	32.5
Importação (Cif)	1 348.7	1 348.7	1 766.6	31.0	31.0
Saldo	-714.6	-714.4	-926.1	29.6	29.6
Taxa de Cobertura (%)	47.0	47.0	47.6	-	-

(1) - Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Outubro de 1999.

(2) - Valores disponíveis no apuramento definitivo de Janeiro/Dezembro de 1999.

(3) - Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Outubro de 2000.

(4) - Taxa de variação (colunas 3 e 1).

(5) - Taxa de variação (colunas 3 e 2).

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

De acordo com os elementos disponíveis, a análise das importações com origem nos países terceiros revelou que a OPEP, a EFTA, os EUA e o Japão foram os principais parceiros, com 52.4% do total (50.5% em 1999), sendo de assinalar uma forte variação homóloga positiva nas transacções com a OPEP (+83.8%). Esta deveu-se, fundamentalmente, ao aumento do preço do petróleo.

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP e a EFTA, representando no seu conjunto 53.3% do total (54.1% no ano anterior), verificando-se de entre estes, uma forte evolução positiva com os PALOP (+32.7%).

IMPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS

JANEIRO A OUTUBRO

PRINCIPAIS PARCEIROS	1999		2000		TAXA DE VARIAÇÃO
	10º ESC	%	10º ESC	%	%
TOTAL	1348.7	100.0	1766.6	100.0	31.0
EFTA	160.7	11.9	211.9	12.0	31.9
OPEP	179.4	13.3	329.7	18.7	83.8
PALOP	10.9	0.8	21.8	1.2	100.0
TURQUIA	29.8	2.2	32.2	1.8	8.1
RÚSSIA	33.3	2.5	33.3	1.9	0.0
EUA	172.9	12.8	209.3	11.8	21.1
BRASIL	62.7	4.6	79.2	4.5	26.3
ARGENTINA	30.2	2.2	32.7	1.9	8.3
CHINA	46.7	3.5	66.0	3.7	41.3
COREIA DO SUL	64.4	4.8	75.7	4.3	17.5
JAPÃO	168.9	12.5	174.7	9.9	3.4
OUTROS	388.8	28.8	500.1	28.3	28.6

EXPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS

JANEIRO A OUTUBRO

PRINCIPAIS PARCEIROS	1999		2000		TAXA DE VARIAÇÃO
	10º ESC	%	10º ESC	%	%
TOTAL	634.1	100.0	840.5	100.0	32.6
EFTA	71.9	11.3	92.0	10.9	28.0
OPEP	17.8	2.8	26.0	3.1	46.1
PALOP	81.4	12.8	108.0	12.8	32.7
MARROCOS	13.7	2.2	17.8	2.1	29.9
EUA	190.1	30.0	248.5	29.6	30.7
CANADÁ	17.2	2.7	25.0	3.0	45.3
BRASIL	23.0	3.6	32.0	3.8	39.1
ISRAEL	13.6	2.1	15.5	1.8	14.0
JAPÃO	16.7	2.6	19.9	2.4	19.2
AUSTRÁLIA	15.2	2.4	16.8	2.0	10.5
OUTROS	173.5	27.4	239.0	28.4	37.8

PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS

Os principais grupos de produtos importados em 2000 foram os Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos, Veículos e outro material de transporte e Agrícolas, sendo de assinalar - devido fundamentalmente ao aumento do preço do petróleo - a forte variação positiva de Combustíveis minerais (+78.2%). No seu conjunto representaram 66.1% do total agora importado, perante 62.7% em 1999.

Os mais significativos grupos de produtos exportados, Máquinas e aparelhos, Matérias têxteis, Madeira e cortiça, Combustíveis minerais e Veículos e outro material de transporte, asseguraram 56.6% do valor das exportações em 2000 (51.6% no ano anterior). Saliente-se que os grupos de produtos referidos registaram, no seu conjunto, variações homólogas positivas, com especial destaque para Combustíveis minerais (+60.4%), Máquinas e aparelhos (+55.2%) e os Veículos e outro material de transporte (+91.8%), sendo de assinalar, neste caso, a reexportação de uma aeronave após reparação, em Julho.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS

JANEIRO A OUTUBRO

GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO				
	1999		2000		TAXA DE VARIAÇÃO	1999		2000		TAXA DE VARIAÇÃO
	10º ESC	%	10º ESC	%	%	10º ESC	%	10º ESC	%	%
TOTAL	1 348.7	100.0	1 766.6	100.0	31.0	634.1	100.0	840.5	100.0	32.6
1 - AGRÍCOLAS	181.4	13.4	180.5	10.2	-0.5	22.6	3.6	27.2	3.2	20.4
2 - ALIMENTARES	58.8	4.4	57.9	3.3	-1.5	42.1	6.6	49.2	5.9	16.9
3 - COMBUSTÍVEIS MINERAIS	258.6	19.2	460.7	26.1	78.2	40.2	6.3	64.5	7.7	60.4
4 - QUÍMICOS	73.1	5.4	72.2	4.1	-1.2	34.4	5.4	44.0	5.2	27.9
5 - PLÁSTICOS, BORRACHA	27.6	2.0	31.8	1.8	15.2	17.6	2.8	26.3	3.1	49.4
6 - PELES, COUROS	20.9	1.5	20.0	1.1	-4.3	3.2	0.5	4.7	0.6	46.9
7 - MADEIRA, CORTIÇA	51.0	3.8	58.6	3.3	14.9	59.0	9.3	72.7	8.6	23.2
8 - P.CELULÓSICAS, PAPEL	11.4	0.8	11.4	0.6	0.0	22.3	3.5	28.1	3.3	26.0
9 - MATÉRIAS TÊXTEIS	87.0	6.5	104.9	5.9	20.6	77.3	12.2	93.8	11.2	21.3
10 - VESTUÁRIO	9.5	0.7	10.6	0.6	11.6	42.9	6.8	46.9	5.6	9.3
11 - CALÇADO	12.0	0.9	14.5	0.8	20.8	24.9	3.9	22.3	2.7	-10.4
12 - MINERAIS, MINÉRIOS	16.3	1.2	20.7	1.2	27.0	40.7	6.4	48.2	5.7	18.4
13 - METAIS COMUNS	75.4	5.6	114.1	6.5	51.3	28.7	4.5	37.3	4.4	30.0
14 - MÁQUINAS, APARELHOS	216.2	16.0	294.0	16.6	36.0	124.5	19.6	193.2	23.0	55.2
15 - VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	190.3	14.1	233.8	13.2	22.9	26.9	4.2	51.6	6.1	91.8
16 - ÓPTICA E PRECISÃO	33.8	2.5	41.5	2.3	22.8	7.5	1.2	6.6	0.8	-12.0
17 - OUTROS PRODUTOS	25.5	1.9	39.4	2.2	54.5	19.2	3.0	23.9	2.8	24.5

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 - AGRÍCOLAS	01 a 15
2 - ALIMENTARES	16 a 23
3 - COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 - QUÍMICOS	28 a 38
5 - PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 - PELES, COUROS	41 a 43
7 - MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 - P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 - MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 - VESTUÁRIO	61; 62
11 - CALÇADO	64
12 - MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 - METAIS COMUNS	72 a 83
14 - MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 - VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 - ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 - OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(1) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

NC	- Nomenclatura Combinada, versão de 2000.
EFTA	- Associação Europeia de Comércio Livre.
OPEP	- Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
PALOP	- Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.
ESC	- Escudo.

NOTAS

- 1 - O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
- 2 - Os apuramentos preliminares sobre o Comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE.
- 3 - Neste "Destaque" são utilizados os seguintes apuramentos:
 - 1999 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro/Outubro e apuramento definitivo de Janeiro/Dezembro,
 - 2000 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro/Outubro.
- 4 - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.